



O PERFIL DE SAÚDE ASSOCIADO À SAÚDE BUCAL EM PACIENTE IDOSO PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL (PNE) ATENDIDO NO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS EM UMA CLINICA ESCOLA

Taís Justo Caniato Guedes MS, Giovana Rocha Camargo, Luiz Felipe Scabar PhD, Élcio Magdalena Giovani PhD, Hellen Daniela de Sousa Coelho PhD

Apoio UNIP – Vice Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Introdução: o atendimento ao PNE requer, por parte do cirurgião dentista (CD), manejos e cuidados quase singulares, uma vez que cada tipo de comprometimento, bem como cada paciente com suas limitações, assim o exige, sobretudo o paciente idoso. Na II Assembleia Nacional de Especialização Odontológica, ocorrida em 2001, organizada pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO, foi apresentada por Sabagh-Haddad uma proposta constando conceito e classificação em Odontologia dos Pacientes com Necessidades Especiais. Com relação ao conceito, o paciente com necessidades especiais abrange indivíduos com deficiência intelectual, física, anomalias congênitas, distúrbios comportamentais, transtornos psiquiátricos, distúrbios sensoriais e de comunicação, doenças sistêmicas crônicas, doenças infectocontagiosas e condições sistêmicas. Aqui vale distinguir Doença Sistêmica e Condição Sistêmica. A primeira refere-se às doenças crônicas como diabetes, cardiopatias, doenças hematológicas, insuficiência renal crônica, dentre outras e condição sistêmica são transplantados, irradiados na região da cabeça e pescoço, imunocomprometidos, oncológicos, gestantes, dentre outras.

Objetivo: estabelecer o perfil de saúde e doenças prevalentes e relacioná-los às condições da saúde bucal dos pacientes idosos PNE atendidos no período de 10 anos no Centro de Estudos e Atendimentos a Pacientes Especiais (CEAPE UNIP).

Método:

- Estudo epidemiológico, observacional descritivo e transversal de pacientes PNE ≥ 60 anos ($n = 17$) atendidos nos CEAP – UNIP, entre 01/01/2011 e 01/01/2021 (Parecer CEP n.º 5.728.857).
- Instrumento utilizado para coleta de dados: prontuário odontológico.
- Variáveis: idade, gênero, raça, escolaridade, tipo de necessidade especial (Classificação Sabbagh-Haddad), índice de massa corporal (IMC), índice de placa (IP) e índice de sangramento gengival (ISG).

Tabela 1 – Mediana do IP e do ISG, segundo variáveis socioeconômicas e clínicas dos pacientes PNE idosos atendidos no CEPAE/UNIP de 1/jan./2011 a 1/jan./2021

	n	IP	ISG
Características		Mediana	
Sexo (n=17)			
Masculino	10	27,8	18,3
Feminino	7	47,0	34,4
Idade (em anos) (n=17)			
60-69	11	30,0	31,0
> 70	6	53,0	27,7
Raça (n=12)			
Branca	5	33,3	26,3
Não Branca	7	30,0	31,0
Escolaridade (n=15)			
Fundamental Incompleto	6	30,5	27,7
Fundamental Completo	3	51,6	38,0
Médio	3	34,1	13,5
Superior	3	33,3	23,9
Lesão Principal (n=16)			
Deficiência Física	2	73,5	SI
Transtornos Psiquiátricos	2	100,0	31,0
Doença Sistêmica	9	33,3	31,2
Condição Sistêmica	3	21,5	23,8
IMC Idoso (em Kg/m²) (n=14)			
≤ 22 - 26,9 Baixo Peso + Eutrofia	7	47,0	27,7
≥ 27 Sobrepeso	7	31,7	28,0
ISG (n=12)			
Ausência de gengivite < 10%	3	13,5	-
Gengivite localizada 10% a 30%	3	36,0	-
Gengivite generalizada > 30%	6	34,4	-
IP (n=17)			
Bom <25%	6	-	13,5
Regular 25% a 40%	4	-	36,0
Ruim >40%	7	-	34,4

Resultados:

- Características demográficas e clínicas: a média de idade da população estudada foi de 68,5 anos ($DP \pm 5,4$), 58,8% eram homens, 58,3% eram pacientes não brancos, 40% não haviam concluído o ensino fundamental, 56,3% com doenças sistêmicas crônicas (HA e DM), 18,8% com alguma condição sistêmica comprometida (principalmente transplantados de rim) e 12,5% com deficiência física e outros 12,5% com transtornos psiquiátrico, metade dos pacientes apresentam sobrepeso, grande parte com IP ruim e metade com gengivite generalizada.
- Maior valor mediano de IP por variável (Tabela 1): >70 anos; brancos; fundamental completo; com transtornos psiquiátricos; eutróficos e com baixo peso; com gengivite localizada e em mulheres. O IP Md dos pacientes com transtornos psiquiátricos pode estar associado ao uso de fármacos anticonvulsivantes, bem como, à dificuldade de se estabelecer uma rotina de higienização bucal (CARDOSO et al., 2011; DOMINGUES et al., 2015).
- Maior valor mediano de ISG por variável (Tabela 1): 60 \leq 69 anos; não brancos; fundamental completo; com doença sistêmica HA e DM; com sobrepeso; com IP regular em mulheres. O ISG Md dos pacientes com HAS pode estar associado a alteração de vasos do periodonto, dificultando a sua vascularização, prejudicando o sistema de defesa aos microrganismos causadores de periodontia, além disso a proximidade anatômica do vaso sanguíneo pode levar à difusão de resíduos de microrganismos através da corrente sanguínea, propiciando o surgimento de placa de ateroma (COSTA, 2012). Quanto aos pacientes com DM, as causas são múltiplas: alteração de microbiota subgengival e prejuízo à produção de neutrófilos, dificultando resistência às infecções e cicatrizações; resposta inflamatória exacerbada, provocando maior destruição tecidual (COSTA, 2012).

Conclusão: A doença prevalente encontrada foi a sistêmica crônica, sendo a HA e a DM as mais predominantes. Dentre os pacientes, 41,2% apresentam um índice de placa classificado como ruim ($n=7$) e metade apresenta gengivite generalizada ($n=6$). A política de saúde bucal do Ministério da Saúde, deve reforçar as ações de promoção da saúde que protegem os indivíduos de doenças da cavidade bucal, além de outros agravos: alimentação saudável, autocuidado com a higiene bucal, eliminação do tabagismo entre outras, sobretudo à parcela PNE. Essas ações preventivas são fundamentais para esses pacientes e assim reduzir a necessidade de intervenções curativas que por vezes é de difícil execução e nem sempre pode ser realizado no ambulatório, sendo necessário encaminhamento a centro cirúrgico e uso de anestesia geral.

Referências:

- CARDOSO, A.M.R. et al. Impacto de programa de promoção em saúde bucal para cuidadores e crianças com paralisia cerebral. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, vol. 11, n.º 2, 2011.
- COSTA, A. C. M. M. **Associação entre diabetes, hipertensão e doença periodontal**: revisão bibliográfica. Trabalho de conclusão de curso de especialização (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2012.
- DOMINGUES, N. B. et al. Caracterização dos pacientes e procedimentos executados no serviço de atendimento a pacientes com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. **Rev. Odontol. UNESP**, vol. 44, n.º 6, 2015.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019**.
- SABBAGH-HADDAD, A. (org.). In: _____. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. Santos: Santos, 2007.
- SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes – Departamento de Saúde Pública. **Dados Epidemiológicos do diabetes mellitus no Brasil - 2023**

Palavras-chave: idoso, doença crônica, assistência odontológica para doentes crônicos, assistência odontológica para deficientes, serviços de saúde para idosos.